

5 Argumentos de senso comum e senso crítico⁷

5.1 Objetivos de aprendizagem

Ao final deste encontro e com base na leitura indicada, espera-se que você seja capaz de:

- Reconhecer a diferença entre argumentos baseados no senso comum e argumentos fundamentados no senso crítico.
- Exercitar habilidades cognitivas necessárias à argumentação e ao pensamento científico.

Leitura indicada:

Leitura e escrita acadêmicas, capítulo do livro *Leitura e escrita acadêmicas*, de Nádia Castro e outros.

[Acesso à leitura indicada](#)

5.2 Introdução

Segundo Antônio Suárez Abreu, em seu livro “A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção” (2012, p. 42⁸):


Argumentar (...) não é tentar provar o tempo todo que temos razão, impondo nossa vontade.


Argumentar é, em primeiro lugar, convencer, ou seja, vencer junto com o outro, caminhando ao seu lado, utilizando, com ética, as técnicas argumentativas, para remover os obstáculos que impedem o consenso.”

Ainda segundo o autor (2012, p. 42),

Argumentar é também saber persuadir, preocupar-se em ver o outro por inteiro, ouvi-lo, entender suas necessidades, sensibilizar-se com seus sonhos e emoções.

Argumentar significa tanto convencer, como persuadir.

 Convencer: levar o outro à aceitação de uma ideia por meio da razão, da lógica e de evidências verificáveis.

 Persuadir: levar o outro à aceitação de uma ideia por meio da emoção, da empatia e da sensibilidade, respeitando sua autonomia.

Nádia Castro e outros autores (2019, p. 14) nos lembram que

Quando se pensa em argumentação, é preciso necessariamente remeter ao caráter dialógico — isto é, de diálogo — dos discursos.

Tudo aquilo que pensamos e fazemos é fruto dos discursos que nos constroem enquanto seres psicossociais.

Nesse caso, **discurso** significa um conjunto estruturado de ideias, valores, crenças, formas de linguagem e modos de ver o mundo que circulam socialmente e moldam nosso modo de pensar, agir e interpretar a realidade.

5.3 Aprendizagem prática

5.3.1 Questão 1

Você consegue identificar que discursos são descritos na tabela abaixo?

Preencha as lacunas da primeira coluna com os nomes dos discursos.

Preencha também as lacunas da última coluna com dois ou três exemplos de textos típicos de cada um dos discursos identificados por você.

Tabela 5.1: Discursos

Discurso	Características centrais	Objetivo principal	Exemplos típicos
?	Usa linguagem formal e objetiva; é baseado em evidências empíricas e métodos sistemáticos; busca por generalização, explicação ou predição	Produzir conhecimento racional, verificável e universal	?
?	Usa linguagem técnica, normativa e prescritiva; é fortemente influenciado por códigos e leis; depende de estrutura argumentativa rígida	Regular comportamentos sociais com base na legislação	?
?	Usa linguagem persuasiva, apelativa e ideológica; enfatiza valores, identidades e crenças coletivas; visa gerar adesão ou mobilização	Influenciar decisões, conquistar apoio e justificar ações	?
?	Usa linguagem simbólica e valorativa; é baseado em doutrinas e crenças; apela à fé, à moral e à transcendência	Promover uma visão de mundo espiritual e normativa	?



(...) a argumentação diz respeito a como melhor selecionar e organizar argumentos de diferentes naturezas para alcançar objetivos como demonstrar, persuadir e convencer.

O caráter dialógico da argumentação, segundo Castro e outros (2019, p. 14), depende do discurso em que essa argumentação deve se encaixar. Tudo depende do contexto, portanto.

(...) a argumentação se relaciona a públicos diversos (a quem se destina), a objetos claros (o que está em questão) e a circunstâncias específicas (em que momento e em que espaço se dá e de que modo se realiza).

É justamente o contexto que define o discurso do senso comum, que

- usa linguagem informal, coloquial e empírica;
- é baseado na experiência cotidiana e em tradições;
- tem pouca ou nenhuma verificação sistemática.

O objetivo do senso comum, portanto, é explicar e, às vezes, regular o cotidiano com base em crenças compartilhadas.

Castro e outros (2019, p. 14), parafraseando Antonio Suárez Abreu, lembram que

(...) o senso comum é oriundo de variados discursos que formam o que se chama de “opinião pública”.

Ela seria constituída (...) por diversos discursos articulados que permeiam toda a sociedade, independentemente de classe social.

São exemplos de senso comum ditados populares, conselhos, “sabedorias” cotidianas.

De acordo com Savioli e Fiorin (*apud* Castro et al., 2019, p.14)

(...) os argumentos de senso comum normalmente são preconceituosos, pois não são baseados em fatos e comprovações, mas em afirmações usualmente generalizantes.

5.3.2 Questão 2

Explique como cada ditado popular abaixo reproduz o discurso do senso comum.

1. Aqui se faz, aqui se paga.
2. Deus ajuda a quem cedo madruga.
3. Cada macaco no seu galho.
4. Roupa suja se lava em casa.
5. Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.



O senso comum baseia-se na experiência cotidiana, transmitida culturalmente, muitas vezes sem verificação crítica.

Castro e outros (2019, p. 15) afirmam que

(...) o senso comum consiste no conhecimento vulgar, nas opiniões diversas.

5.3.3 Questão 3

Analise com atenção a imagem abaixo, extraída de um contexto cotidiano. Identifique no texto da imagem as marcas do discurso do senso comum, respondendo às perguntas abaixo:

- O enunciado generaliza alguma ideia?

- O enunciado se baseia em evidências ou em crenças e emoções?
- O enunciado reforça algum valor ou norma social amplamente aceita?



O **senso crítico** é o oposto do senso comum, já que envolve análise, comparação, verificação de evidências e compromisso com a racionalidade e o método.

O ponto de vista científico se constrói em torno do senso crítico, do pensamento científico.

5.3.4 Questão 4

Vamos estimular nossas habilidades cognitivas?

Pensar cientificamente e desenvolver o senso crítico não depende apenas de acesso a informações, mas sobretudo da capacidade de organizar o pensamento, identificar padrões, levantar hipóteses, interpretar dados e tomar decisões fundamentadas.

Essas habilidades — que envolvem atenção, memória, análise, síntese e inferência — são essenciais tanto para resolver problemas do cotidiano quanto para compreender e produzir argumentos bem estruturados.

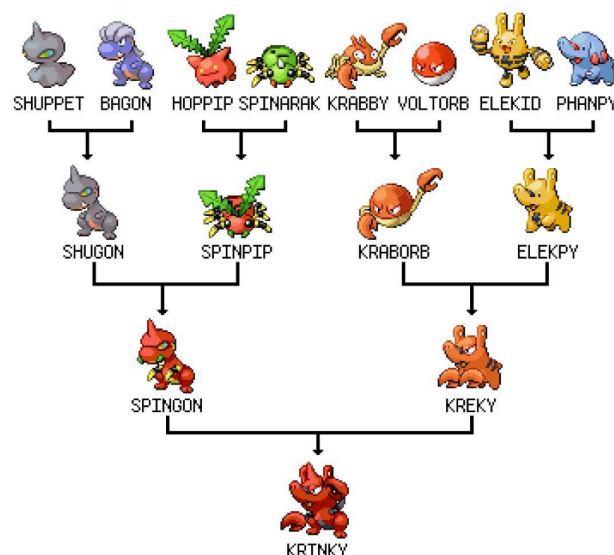
Para exercitá-las, proponho um desafio linguístico que exigirá de você concentração, raciocínio lógico e uma boa dose de curiosidade. Em trios, resolvam a questão abaixo:

6 · Poképu

Artur Corrêa Souza

A fusão Pokémon é um tema que fascina fãs da franquia desde o seu surgimento. Por mais que ela não ocorra oficialmente nos jogos ou na animação, os fãs frequentemente exploram essa possibilidade através de desenhos e softwares próprios. Assim, é possível escolher seus Pokémon favoritos e criar o resultado da combinação, juntando partes do corpo e do nome das espécies originais para formar um Pokémon híbrido.

Na imagem abaixo, podemos ver uma árvore de fusões progressivas de alguns Pokémon:



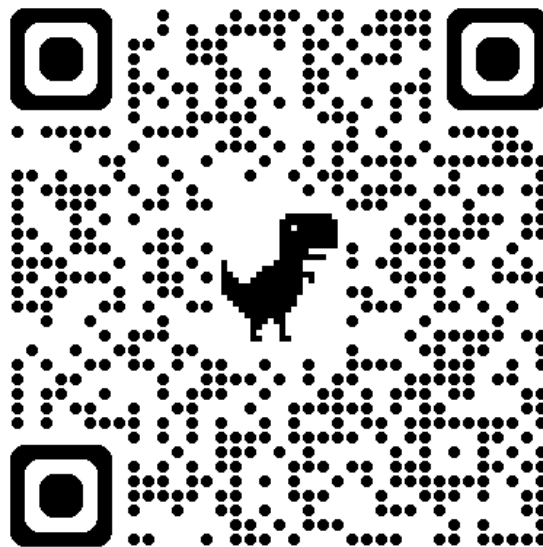
Nesta árvore, os nomes dos personagens híbridos são formados a partir de um padrão geral, com exceção de apenas dois. **Se** os nomes de todos os Pokémon fossem formados seguindo o padrão geral, qual **não** poderia

ser um nome possível para o último Pokémon da árvore (o mais de baixo)?

- a. krabgon
- b. elekgon
- c. spinpy
- d. spinky
- e. spinorb



Você está presente?



- 7. Roteiro de aula elaborado no RStudio com o auxílio da inteligência artificial ChatGPT, revisado e avaliado pelo autor antes de sua publicação. ↩
- 8. A NBR 10520 trata de citações em documentos; a NBR 6023 trata de referências. ↩

